

Pertinacia irreductível

Telegramma hontem publico do refere a criação no Ceará do imposto de 3% sobre todas as transacções commerciaes que se realizarem no anno financeiro, imposto que, além de sobre o oppressivo e vexatorio, é evidentemente inconstitucional. Comprehendendo a cabotagem e a importação estrangeira, contraria já os preceitos constitucionaes que prohibem aos Estados tributar mercadorias importadas de outros Estados e do estrangeiro, já a lei n. 1.185 de 11 de junho de 1904, votada expressamente para extinguir os chamados impostos inter-estaduaes.

O novo imposto cearense é mais um artificio a que recorrem os Estados empenhados em manter o condemnado tributo. Mascaram o seu verdadeiro proposito por meio de outras contribuições a que dão diferentes nomes, imposto de gyro, imposto de estatística, taxa de transito, taxa de consumo, e que revestem forma diversa de cobrança no momento de entrar a mercadoria no territorio do Estado. Na essencia, porém, são todos os mesmos, desde que oneram mercadorias da produção de outros Estados e de importação estrangeira.

O Ceará seguiu o exemplo de Minas, imitou Sergipe, e o mesmo hão de fazer todos os Estados interessados na conservação do imposto legalmente supprimido. Destarte, continúa a balburdia financeira que a lei de 11 de junho do anno passado teve por fim acabar, de accordo com a letra constitucional e com a doutrina e interpretação predominante nos Estados Unidos, donde transplantamos, com todo o mecanismo governamental da Republica, as disposições reguladoras do intercambio.

Tão anomala situação é evidentemente apreciada no ultimo relatório do ministerio da fazenda. «E' lamentavel e surpreendente —pondéra o sr. Bulhões— que, com todo o consenso geral da doutrina e com a demonstração

historica dada nos Estados Unidos da America do Norte, de ser o livre cambio estadual um dos segredos da sua pujante expansão economica, entre nós, a livre permuta inter-estadual se haja nutrido até hoje sómente de applausos theoreticos, quando se devera já ter trabalhado por tornar uma realidade o principio das fronteiras abertas entre os Estados».

Mas, de quem a culpa? Do proprio governo federal que, incumbido de fazer respeitar as leis da União e as sentenças de seus tribunaes, se tem abstido, por deferencia ás oligarchias estaduaes, de cumprir esse dever constitucional, consentindo na rebeldia dos Estados que têm chegado a ponto de recusar, acintosamente, cumprir os accórdãos do Supremo Tribunal Federal. Este já se viu na contingencia de endereçar uma mensagem ao executivo pedindo a sua intervenção assim de serem executadas sentenças suas de interesse nacional.

Além de incorrer na falta de inconstitucionalidade, o novo imposto cearense é intoleravel porque entrega ao fisco o segredo das transacções do commerciante ou a vida mercantil contida na sua escripturação, estabelecendo que, no caso de se tornar impossivel a verificação exacta do valor das transacções por meio dos livros, seja o dito valor arbitrado pelo chefe da repartição fiscal e dois negociantes nomeados pelo mesmo funcionario, louvando-se o interessado em um desses peritos. Ou o negociante desvenda seus segredos ao fisco, entregando-lhe os livros para elle inteirar-se de todos os seus negocios, ou se sujeita ao singular arbitramento em que é forçado a louvar-se em perito escolhido pelo proprio fisco.

E' inconcebivel que se legisle por essa forma em materia fiscal, e, neste caminho, já não se pôde prever até onde chegarão as pretensões e exigencias dos governos contra o contribuinte.

O commercio cearense pede á imprensa para protestar contra o arbitrario e vexatorio imposto.

Ahi vae o nosso protesto. Fize-mo lo da melhor vontade, mas sem confiar na sua efficacia. De longe vêm os nossos protestos e clamores neste assumpto, protestos e clamores inteiramente perdidos.

Acreditamos, quando promulgada a lei de 11 de junho do anno passado, que estava dado o golpe mortal nos impostos inter-estaduaes. Pura illusão. Os governos estaduaes—conforme observa o proprio ministro da fazenda, sr. Bulhões—continuum, com pertinacia irreductível, a disfarçar e manter semelhantes impostos. Em todo o caso, não esmoreça o contribuinte cearense. Recorra ao poder judiciario que, certamente, o amparará contra a extorsão. E, si for vencido, resta-lhe o consolo de ter combatido pelo direito, o que sempre nobilita.

(«Do Correio da Manhã») de 26 de agosto.

Gil Vidal,

TELEGRAMMAS

Na segunda pag.

Dois bolinas

I

Naquelle tarde, o Medeiros, que morava numa das ruas transversaes do Cattete, estava no seu gabinete de trabalho a ler a tarde, esperando a hora do jantar, quando l. Theresinha, sua esposa, chegou a rua, e foi ter com elle visivelmente agitada.

—Que tens? —montou-te alguma coisa?

—Estou furiosa!

—Por que?

—Fui bolinada!

—Bolinada?

—Sim, no bonde... ainda agora...

—por um dos teus amigos!...

—Qual d'elles? perguntou o marido erguendo-se de um salto.

—Espera, deixa-me tomar folego, disse d. Theresinha tirando o chapéu e sentando-se numa cadeira.

E erguendo a voz:

—Eulalia!

—Senhora! acudiu a criada lá de dentro.

—Dá cá um copo d'agua!

—Já vae sim, senhora!

Depois de tomar o copo d'agua, d. Theresinha suspirou ruidosamente; e começou:

—Hoje, depois que saiste, fui á ci-

dade comprar umas coisas que me faltavam para acabar um vestido que estou fazendo. Pouco me demorei. Estive na rua do Ouvidor... no largo de S. Francisco de Paula... e voltei ao largo da Carioca para tomar o bond... Elle estava parado no largo, olhando muito para mim...

—Mas elle quem?

—Não me lembro o nome... Aquelle sujeito de barba á Andó e monoculo, que me apresentaste um dia no Parque?... Aquelle?... sabes?...

O Medeiros fechou os olhos, coçou a cabeça, e passados alguns instantes descerrou as papebras e disse:

—Não sei.

—Ora! aquelle que foi advogado da Ernestina Rocha quando esta se divorciou.

—Ah! o Moniz!

—Moiz, —é isso mesmo!

—Não estás enganada? Olha que o Moniz é rapaz serio...

—Serio? Vae ver a sua seriedade

—Como ja te disse, elle estava parado, no largo, a olhar com muita insistencia para mim...

—Mas tu não podia reparar que elle olhava com muita insistencia para ti, si não olhasse com muita insistencia para elle...

—Pôde ser, e foi talvez animado pelos meus olhares innocentes que o patife entrou no bond e sentou-se ao meu lado.

—Falou-te?

—Cumprimentou-me com muita amabilidade. Quiz entabolar conversa, disse-me que estava fazendo muito calor, iam ter mudança de tempo, —mas como eu só lhe respondia por monossilabos imperceptiveis, calou-se. Quando chegámos perto do Passeio Publico senti o seu joelho encostado ao meu. Julguei que fosse por distração. Afastei o joelho... Elle insistiu... Medo de alto a baixo com um olhar reprohensivo, mas o desavergonhado não se deu por vencido.

—Miseravel! rosnou o Medeiros.

—Quando o bonde fazia a volta do cães da Lapa, o homensinho encostou resolutamente a coxa na minha coxa! A primeira idéa que me acudiu foi bater-lhe com o leque na cara mas recuei diante do escandalo...

—E não fizeste nada?

—Levantei-me, fiz parar o bonde, desci tomei um carro que passava, e vim para casa. Manda pagar o cocheiro, que está esperando.

O Medeiros saiu do gabinete e mandou despedir o carro. Quando voltou á d. Theresinha ali não estava: tinha ido para o seu quarto de toilette mudar de roupa.

Elle foi ter com ella, e disse-lhe:

—Estou perplexo! Tinha o Moniz em conta de homem escrupuloso, incapaz de semelhante procedimento.

—Pois ahi tens.

—E elle é casado.

Continúa

Echos e noticias

Coronel Antonio Pinto

Regressou para Barbalha onde exerce longa e benefica influencia politica o nosso prestimoso amigo coronel Antonio Pinto de Sá Barretto a quem desejamos prospera viagem

José Pinto Filho

Regressou de sua excursão ao interior do Estado o nosso activo auxiliar e amigo Jo-é Pinto Pereira Filho, sendo occasião propicia de agradecermos por estas columnas aos nossos amigos e assignantes, a generosa acolhida que dispensaram ao nosso genente.



O nosso presado amigo e intelligente collaborador José da Silva Bomfim communicou-nos a realização de seu casamento com a exma. sra. d. Clotilde Azevedo de Souza Bomfim, occorrido a 6 do corrente, nesta cidade.

Ao digno par desejamos muitas venturas.

Aute hontem fez annos d. Regina de Carvalho Motta, virtuosa e distincta consorte do coronel Carvalho Motta, director do Banco do Ceará.

A oito do corrente passou o natalicio da exma. sra. d. Maria Mendes de Carvalho esposa dilecta e digna do major Antonio Joaquim de Carvalho Junier.

A sete de Setembro foi muito festejado em Baturité o anniversario de nosso bom amigo e illustre clinico dr. João Paulino Barros Leal Filho a quem enviamos sinceras saudações.

Gilberto, foi o nome da inscrição no Registo Civil de um gracioso bebê, filho de nosso prestante e leal amigo João Xavier Barretto nascido a 7 de Setembro nesta capital.

rigo se affrontava, sem que a maruja com o commandante a frente. invocasse a protecção de Nossa Senhora da Gloria.

Para isso desciam todos á camara da prôa, já preparada como uma capella. A imagem que olhava o horisonte como a rainha dos mares, girando na peanha voltava-se para dentro, afim de receber a oração.

Naquelle dia foi Ayres preza de estranha allucinação, quando resava de joelhos, ante o nicho da Senhora. Na sagrada imagem da Virgem Santissima, não via elle senão o formoso vulto de Maria da Gloria, em cuja contemplação se enlevava sua alma.

(Continúa.)

FOLHETIM

(15)

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

—O que elles são, não sei; acudiu Antonio de Caminha; mas aqui estou eu que no mar não lhes quero ver nem a sombra.

—No mar tem seu risco; mas em secco não fazem mal; são como os tubarões; replicou Ayres.

Nesse dia, deixando a casa de Duarte de Moraes, conheceu Ayres de Lucena que amava a Maria da Gloria e com amor que não era de irmão.

A dôr que sentira pensando que ella podesse querer a ou trem, que não elle, e elle sómente, lhe revelou a vehemencia dessa paixão que se tinha embuido em seu coração e ahi crescera até que de todo o absorveu.

Um mez não era passado, que appareceram francezes na costa e com tamanha audacia que por vezes investiram a barra, chegando a ilha da Lage, apesar do forte de S. João na Praia Vermelha.

Ayres de Lucena, que em outra occasião fôra dos primei-

ros a sahir contra o inimigo, desta vez mostrou-se tibio e indifferente.

Emquanto outros navios se aprestavam para o combate, a escuna, Maria da Gloria se embalava tranquillamente nas aguas da bahia, desamparada pelo commandante, que a maruja inquieta esperava debalde, desde o primeiro rebate.

Uma cadeia occulta prendia Ayres a terra mas sobretudo á casa onde morava Maria da Gloria, a quem elle ia ver todos os dias, pesando-lhe que o não podesse a cada instante.

Para calar a voz da patria, que ás vezes bradava-lhe na consciencia, comsigo encarecia a necessidade de ficar para defensão da cidade, no caso de algum

assalto, sobretudo quando sahia a perseguir os corsarios, o melhor de sua gente de armas.

Sucedeu porém que Antonio de Caminha, mancebo de muitos brios, teve o commando de um navio de corso, armado por alguns mercadores de S. Sebastião, do que mal o soube, Ayres, sem mais detença foi-se a bordo da escuna, que desfraldou as velas fazendo-se ao mar.

Não tardou que se não avistassem os tres navios francezes, pairando ao largo. Galharda e ligeira, com as velas apoiadas pela brisa e sua bateria prompta, correu a Maria da Gloria o bordo sobre o inimigo.

Desde que fôra baptisado o navio, nenhuma empreza arriscada se tentava, nenhum lance de pe-

Telegrammas

Serviço especial do Jornal do Ceará

Recife, 9.

Hontem ao atracar neste ponto o vapor «Gonçalves Dias» foram a bordo cumprimentar o coronel João Brígido diversas comissões do «Club Popular», do Partido Revisionista e Academicos e grande numero de pessoas.

O dr. Thomé Gibson, director do «Jornal Pequeno», offereceu um banquete ao coronel João Brígido na «Pensão Siqueira», sendo o brinde de honra erguido por Gibson ao «Correio da Manhã», na pessoa do dr. Edmundo Bittencourt e a Republica na pessoa do dr. Lauro Sodré.

Recife, 9.

As missas mandadas celebrar em suffragio da alma do commendador Albino Silva pae do conselheiro Rosa e Silva, foram muito concorridas.

Telegraphicas

Até 30

Diz-se que o sr. Rodrigues Alves está muito desgostoso com a situação politica, tendo já manifestado o pensamento de renunciar o cargo de presidente da Republica.

Diz-se ainda que, caso isso se dê, o dr. Affonso Penna, afim de não se incompatibilisar para a futura eleição, assumindo o exercicio daquelle cargo, renunciará tambem, indo então occupar a presidencia da Republica o sr. Pinheiro Machado, na qualidade de presidente do Senado.

Tratam da organização de um partido de opposição assim que for votada a amnistia.

Esse partido terá directorios em todos os Estados pelo que se organizarão, antecedentemente, os elementos.

De Pernambuco estão lembrados os nomes dos drs. Aristarcho Lopes e Ribeiro de Britto para dirigirem nesse Estado o novo partido que se baterá, principalmente, pela revisão da constituição de 24 de fevereiro.

Gil Vidal, em artigo no «Correio da Manhã», sob o titulo «Unanimidade», trata da desistencia do sr. Bernardino de Campos e da adhesão do governo e diz que o sr. Affonso Penna não é o candidato que possa corresponder aos impulsos populares, suppondo que esse povo vote para obedecer aos caprichos dos que empolgarão o poder.

Termina dizendo que o sr. Affonso Penna será escravo da politicagem no futuro quadriennio, em que se inaugurará uma era nova, mas para a continuação do passado.

O «Correio» combatel-o á.

Jornal do Ceará

Nesta data constituimos agente geral de nossa folha na comarca de Quixadá o nosso prezado amigo coronel Benedicto Gomes de Lima.

Os snrs. J. Clementino e Davino Mendes, artistas fogueiros, vizaram-nos que hoje, ás 8 1/2 horas da noite serão queimados no Passeio Publico dois fogos de artifício offerecidos a expectativa.

Escola nocturna de S. Vicente de Paulo

Agora mais do que nunca, estamos convictos e a par dos beneficios incalculaveis que essa escola de caridade e beneficencia tem prestado á religião, á patria e á sociedade.

Ha pouco mostrámos á evidencia, os efeitos positivos dessa escola, incitando ao povo que não a deixasse baquear, mas presentemente secundamos a nossa asserção, provando clarivamente com os factos que ella tem feito e continúa fazer mais do que muitos pensam.

Para isso, é bastante que mencionemos o numero das crianças, moços e homens de idade madura que se têm matriculado nella durante o espaço de dez annos, de sua existencia.

E' preciso outrosim que todos saibam que os matriculados ao deixarem-na, aprenderam a ler e a escrever, conforme o gráo de intelligencia, applicação e capacidade cada um.

A matricula do anno de 1895 que foi a primeira, elevou-se a 39 alumnos; a de 1896 a 139; a de 1897 e 1898 regulou cada uma 95 alumnos; a de 1899 a 95; a de 1900 a 63; a de 1901 a 39; a de 1902 a 72; a de 1903 a 85; a de 1904 a 61; a de 1905 conta actualmente 16 escolares.

O numero resumido da ultima matricula é devido ao terror de que se acham possuidos os pais de crianças pobres com os ultimos acontecimentos que aqui se desenrolaram.

O total dos que sahiam do analfabetismo eleva-se a 749. Ninguem portanto, negará a utilidade dessa escola.

Um bom cratense não pode esquivar-se de auxiliar a pecuniariamente e não creará ingenuamente que já está extinto o analfabetismo em nosso meio; pelo contrario, elle continúa invencivelmente.

Esperamos pois que todos concorram para fazer do Crato uma terra feliz e só por esse meio elle progredirá.

(Do Sul do Ceará).

Vinho de Jurubéba

preparado de

R. Theophilo

Remedio especial contra os enfastes do fígado e baço.
Garrafinha-----1\$500
na pharmacia «Pontes».

Lauro Sodré

Hoje as 7 horas da noite realisar-se-á na casa n.1 da Praça do Coração de Jesus a sessão civica projectada pela mocidade cearense em homenagem ao grande brasileiro Lauro Sodré. O delicado convite que recebemos vem assignado pelos distinctos moços Areal Souto, Othon Filho, F. Prado, Julio Maciel, Francisco Alencar Mattos, Jorge Cale, Francisco Beseril, Lino Gomes, Carlos Oliveira e Ruy Mattos.

Titulos de eleitores

O Presidente da Commissão de alistamento eleitoral até agora não começou a distribuição dos titulos de eleit ros apesar de já ter recebido ha mais de dois mezes os livros de talões que lhe foram enviados, ainda quando estava em exercicio de juiz seccional o illustre dr. Armino Guarará.

Extranhámos esse procedimento do dr. João Firmino Dantas Ribeiro, que aliás tem se destacado em alguns assumptos do servilismo aviltante que domina a magistratura do sr. Accioly. Não verá o digno juiz que está incorrendo na censura publica e em sanção penal?

Indagaremos os motivos.

Novo imposto

Um ment-capto que exerce, para vergonha do Ceará, o cargo de secretario do sr. Accioly, está cobrando sem lei que o autorise na Recebedoria do Estado, o imposto de 30 rs. sobre kilo de mercadorias em transitio livre de quaesquer direitos em face da Constituição Federal.

O que é mais vergonhoso é que o energumeno assim procede por ignorancia e não tem uma pessoa junto ao usurpador que enxergue e contenha o sobrinho os Melchisedech. Pobre Ceará!

Associação Commercial

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral extraordinaria da Associação Commercial convocada para a eleição de sua nova directoria e approvação da moção José Gentil, que considera o sr. Thomaz Pompeu socio benemerito.

O sr. Gentil pediu prorogação da discussão e approvação da sua moção, para o que requereu que fosse convocada uma outra assembléa geral extraordinaria.

Procedida depois a eleição para os membros da nova directoria foram eleitos directores os snrs. Possidonio Porto, Antonio Cruz Saldanha, Alfredo Salgado, José Gentil, José Bastos, Julio Reishofer, José Menescal Filho, José Villar, Maximiano Leite Barbosa, Antonio B. de Hollanda Cavalcante, Silva Bayma, João Tiburcio Albano, Joaquim Martins Junior, Gimignano Maia e Henrique José de Oliveira; e para a commissão de contas os snrs. José Albano Filho, Francisco Costa Freire e Virgilio Nunes de Mello.

Em seguida foram aclamados: presidente, José Gentil; vice-presidente Gimignano Maia; secretario, Possidonio Porto e thesoureiro, João Tiburcio Albano.

Mortos

Pela madrugada de hontem falleceu nesta cidade victimada por congestão cerebral a exma. sra. d. Angelina de Castro Góes Ferreira, esposa do honrado negociante desta praça João Ferreira.

Era uma mãe de familia modelo e deixa de seu consorcio onze creancinhas que não poderão ainda avaliar a immensa perda que soffreram.

D. Angelina pertencia a uma das mais distinctas familias desta capital e cercava-a a estima e a consideração de toda sociedade cearense.

A seu desolado esposo, e seus innocentes filhinhos, a seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes ouviamos sentidas condolencias.

COMMUNICADO

Imposto de 3%

A Commissão executiva da liga «União Commercial» recebeu mais o seguinte telegramma:

Baturité 5.

Commercio Batutité representado pelos abaixo assignados adhere francamente á nobre attitud e assumida pelo commercio de Fortaleza, impugnando pagamento imposto 3% ultimamente creado.

—Pedro Mendes e Pinto, Antonio Maciel, Agostinho Franco, José Pinto, Carmo, Antonio Gersmano Filho, Joaquim José Costa Braga, José Thomaz Araujo, Prazilde Moreira, Araujo Irmão, Manoel Cunha Albuquerque, Arcelino Ferreira Lima, Raymundo Nonnato Especial, Guilherme Motta, Antonio Telles de Oliveira, Antonio Pinheiro Sobrinho, Avelino Raulino e Ferreira, Furtado e Irmãos, Vicente Cavalcante, Joaquim Mattos

Commercio reunido hontem data independencia Brazil, creou agremiação colligada união commercial, oppor resistencia pagamento imposto 3%. Concita commercio todo estado cumprir dever agindo defesa seus direitos.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48
de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde. Chama-se attenção para a bõa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços medicos

DIRECTORIA

Theophilo Gurgel Valente
Henrique Elpidio
Belarmino Pinheiro Torres.

Protesto

Nós abaixo assignados tendo sido collectados em um novo imposto ultimamente apparecido sob a denominação de addicional de 3%, vimos collectivamente, sem distincção de cor politica, pedir por meio deste ao poder competente a suspensão de dito imposto não previsto no orçamento elaborado para o presente exercicio. Creia o exmo. snr. dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, que esse imposto está acima de nossas forças, pelo que, ousamos tomar a liberdade de lembrar a sua ex. que ao par dos sacrificios que nos custam as crises successivas por que passa nosso Estado, está o novo imposto que ameaça anniquillar gradualmente o commercio.

Redempção, 5 de Setembro de 1905.

Francisco Cyriaco de Lima,
Ismael Bemvindo de Vasconcellos,

Marcolino Pereira Barros,
Luiz Bemvindo de Vasconcellos e Comp.

Luiz José da Silva,
José dos Santos,
Gabriel Correia de Castro,
José Antonio de Castro,
Lourenço Rebouças Leite,
Antonio Aquino de Souza,
Raymundo Pereira Cavalcante Sobrinho,
Manoel Pedro de Siqueira,
Chagas e Fernandes,
Augusto Castello Branco,
Gervasio Franco da Silva.

Illmo. Exmo. Snr. Presidente do Estado.

Os abaixo assignados, negociantes a retalho na cidade de Sant'Anna, surprehendidos com a collecta, que em viriude da lei n. 879, de Julho do corrente, acaba de fazer-lhes o respectivo collector, para novo pagamento do imposto de industria e profissão no corrente anno, quando já o pagaram na conformidade da lei orçamentaria vigente, vimos, ante V. Exc. reclamar contra a execução da citada lei, pelas razões que passamos a expôr:

A supracitada lei de Julho, taxando imposto desde Janeiro, pe-rando aliás regular pela lei do orçamento em vigor, visto o principio da não retroactividade das leis, consagrado nas constituições federal e estadual, resentindo-se

assim de defeito que a torna inexecutable.

Além disso, a precitada lei estabelece o imposto de 3% substitutivo da contribuição do n. 76 (ultima parte) da tabella B da lei do orçamento vigente.

Ora, essa contribuição sómente attingia aos negociantes em grosso ali deferidos, a nova lei não comprehendeu em o novo imposto os negociantes a retalho, dos quaes não se occupou.

Logo os negociantes a retalho não incidem em o novo imposto.

Entretanto, o collector acaba de collectar os reclamantes, todos negociantes a retalho.

E ainda mais! Arbitrou descriptoriamente o imposto das transacções em quantia superior ao maximo das transacções realisadas pelos reclamantes de modo que os reclamantes terião, a prevalecer a alludida collecta, de pagarem contribuição superior aos lucros de seo pequeno negocio!

Não há motivo que justifique um tal imposto; quando as condições financeiras do Estado são prosperas; tendo o Thezouro estadual saldo superior á quantia de mil contos de réis, segundo o orgão official.

Nestas condições os reclamantes não podem, não devem pagar o alludido imposto.

Esperam assim que V. Exc. suspenda a referida lei, como é de indeclinavel Justiça.

Sant'Anna, 4 de Setembro de 1905.

João Baptista Araujo Vasconcellos.

Francisco Murillo e Comp. Soares e Irmão.

J. Marques e Comp.

Francisco Leocadio de Vasconcellos.

João Lourinho de Vasconcellos.

José Xavier Ferreira Gomes.

Antonio Raymundo de Lima.

Antonio Marcondes de Menezes.

Francisco Xavier de Araujo.

Eduardo Pierre.

Francisco Thomaz Lourenço.

José Florencio e Sabino.

Arthur de Vasconcellos.

SECÇÃO DE TODOS

Associação Commercial

Foi eleita em sessão de Assembléa Geral de 7 do corrente, com a presença de 63 membros, a Directoria e Commissão de contas, da Associação Commercial, que tem de funcionar até 31 de Dezembro de 1906 e acham-se empossadas, ficando composta dos seguintes membros:

DIRECTORIA
 Presidente—José Gentil
 Vice-presidente—Barão de Camocim
 Secretario—Possidonio Porto
 Thesouros—João Tiburcio Albano
 Alfredo Salgado
 Antonio Cruz S Idanha
 Antonio Hollanda Cavalcante
 Henrique José de Almeida
 Joaquim Martins Junior
 José Bastos
 José Menescal Filho
 José Vilar
 Julio Reishofer
 Maximiano Leite Barbosa
 Silva Bayma

COMISSÃO DE CONTAS
 Francisco Costa Freire
 José Albano Filho
 Virgilio Nunes de Mello
 Communicou se a eleição da nova Directoria, por telegramma, a imprensa do Rio de Janeiro e a Associação Commercial, As sociação dos Empregados do Commercio e Centro Cearense, no Rio de Janeiro.

Major Antonio Duarte Pimentel
 Manoel Duarte Pimentel, João Duarte Pimentel (ausente) dr. Manoel Duarte Pimentel (ausente) José Duarte Pimentel (ausente) Jesuina de Paula Pimentel, Antonia Pimentel, Argemiro Quixadá e familia, Adelia Pimentel e Adolpho Pimentel, profundamente magoados com o passamento do seu prezado filho, irmão, cunhado e tio, Antonio Duarte Pimentel, occorrido na cidade de Campinas (S Paulo) no dia 22 do proximo mez findo, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas em suffragio de sua alma, terça-feira (12 do corrente) ás 7 horas da manhã, na igreja do S. Coração de Jesus.
 Desde já, antecipam seus sinceros agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Angelina de Góes Ferreira
 João Ferreira da Costa, e seus filhos Architriclino Thiago de Mello e sua mulher, Eduardo Ellery sua mulher e filhos, Vicencia da Conceição Carvalho e filho, Domingos Barbosa, mulher e filhos. Lydia Marinho de Góes e filhos. (auzentes) Henrique Barbosa, sua mulher filhos, Maria Amelia de

Góes e filhos agradecem as pessoas que bondosamente acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia Angelina de Góes Ferreira á sua ultima morada e convidam aos parentes e amigos para assistirem as missa que pela seu repouso mandam celebrar na Igreja de N. S. do Rosario, quarta feira, 13 do corrente, as 7 horas da manhã.

No publico e ao commercio
 Communicamos ao publico e commercio que nesta data contrahimos uma sociedade commercial para venda a retalho de fazendas e molhados na cidade de Redempção sob a razão social de Cyriaco Lima & Comp. em que somos solidariamente responsaveis, podendo cada um fazer uso da firma para as transações da casa.
 Redempção 9 de Setembro de 1905.
 Francisco Cyriaco Lima,
 Arthur Lima.

Vinho de Jurubéba
Ferruginoso preparados de R. Theophilo
 Remedio poderoso nas pessoas que precisam de preparações de ferro. Na anemia é de um effeito prompto e certo.
 Garrafinha — — — 1\$500 na pharmacia «Pontes».

Madeiras de Construcção
 Vendem se:
 Dez vigas de pau d'arco e 104 de pau branco, de 16 palmos para cima, depositadas no armazem do despachante Philomeno á Rua da Alfandega.
 A tratar-se com Antonio Russo Italino, á—Rua dr. Pedro Borges.

Um kilo de batatas por \$400 na **Mercearia S. Antonio.**

Ampolas de Histogenol caixa de 12— 6.000
 Ditas de Thiocol— 5.000
 Ditas de Gaiacol— 5.000
 Ditas de Ergotina— 5.000 na «Pharmacia Rocha».

Manteiga nacional, a melhor de todas as manteigas a unica que se pode usar vende-se na mercearia Hollanda rua Major Facundo 41 antiga ilha de Cuba.
 Por 11oo 1/2 libra de manteiga nacional vende-se na mercearia Hollanda á rua M. Facundo 41.

DERMOL

O remedio das familias cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venenozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).
 Com **DERMOL** poupa-se dinheiro; uma só applicação de **Dermol**, mostra os seus effeitos maravilhosos.
 O **DERMOL** tem uma acção rapida e effizaz nos Dartros Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica, em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos, Picadas, cravos, tinha má (rozacea)
 —Para curar as doenças d'este rol
 Comprem **Dermol** n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias :
 Albano Studart, Franceza Amorim, Pasteur, e Borges

LINDACUTIS

OU

OTHESSOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.
 Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.
 Não é só a belleza das moças que se destina a **LINDACUTIS**, pois é tambem indispensavel aos homens,

Aos Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doenças que podem transmittir-se pelas navalhas.
 Os barbeiros que applicam a **LINDACUTIS** no rosto dos seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,
 E homem qualquer a quem a navalha cale,
 Se bem conhecem quanto vale a cutis,
 E' **Lindacutis** sempre o que lhes vale

A venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doenças das mucosas dos orgãos genito-urina-rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre effizaz! Sempre seguro!

Modo de usar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o **Blenol** só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 do Maio n. 46, 1. andar.

Oxarope Pectoral composto

FOR

F. Randolpho X. da S.

Approvedo pela inspe-ctoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra—Bronchites, Influensas e Affecções Pulmonares.
 A effizacia deste poderoso medicamento Constitue o seu unico reclame.
 Acha se a venda na praça J. d'Alencar n. 14, e rua Senna Madureira n. 85.

Preço—2\$000

Pilulas de Velame

—DO—

Pharmaceutico Barros Leal

Excellento depurativo. Precocizado em todas as impurezas do sangue, de origem syphilitica ou não. Não ha rheumatismo, por mais rebelde, que não ceda a acção deste poderoso medicamento.

Encontra-se, em Fortaleza, nas pharmacias Amorim e Rocha.

A Pharmacia Andrade

Acaba de receber um variado sortimento de drogas puras, para o aviamento de receitas, especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, e algumas novidades terapeuticas de reconhecida effizacia, para as quaes chama attenção de seus amigos e freguezes, pois está vendendo por preços sem competencia.

Encarrega-se de analyses de urinas, tendo recebido novos reactivos e aparelhos.

Abre se a qualquer hora da noite. Rua Senador Pompeu, n. 200.

DR. MOREIRA DA ROCHA

MEDICO

Especialista em operações, partos e molestias das senhoras.

Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h. da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Residencia Rua 24 de Maio n. 160.

Hotel de France,

o MELHOR DO CEARA.

Ver para crer

Officina de marmorista—Santa Luzia

RUA FORMOSA N. 27

Neste bem montado estabelecimento, executa-se com pericia, promptidão e sem competencia, todo e qualquer trabalho concernente a arte de marmorista, como sejam: — tumulos, pias baptismaes, ditas para agua benta nas igrejas, anjos symbolicos, pedras com inscrições (alto relêvo) lavatorios modernos, altares e degrãos para igrejas, soleiras para portas, ditas para portões, ornatos, cruces, pedra escripta, com ou sem gravuras, capellas mortuarias e cordas, festões para igrejas, bailes e salões, bouquets de flores para senhoritas.

O proprietario deste estabelecimento observa que estas flores resistem a qualquer temporada de inverno, conservando sempre o seu estado primitivo.

NESTA OFFICINA VENDE-SE COM O ABATIMENTO DE 15% AO PREÇO DA PRAÇA

Emfim executa-se com a maxima brevidade todo e qualquer serviço de marmore, seja elle funebre ou de galla.

RUA FORMOSA N. 27.

O PROPRIETARIO

Joaquim Semião dos Santos.

MUTILADO